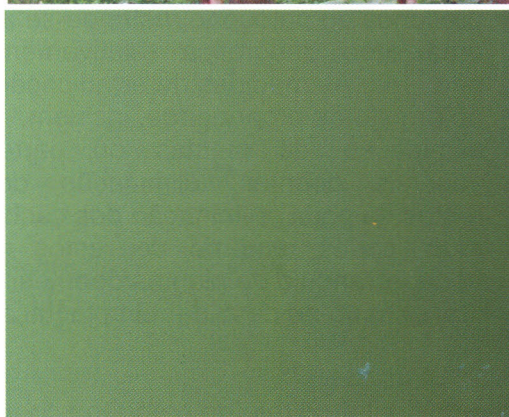
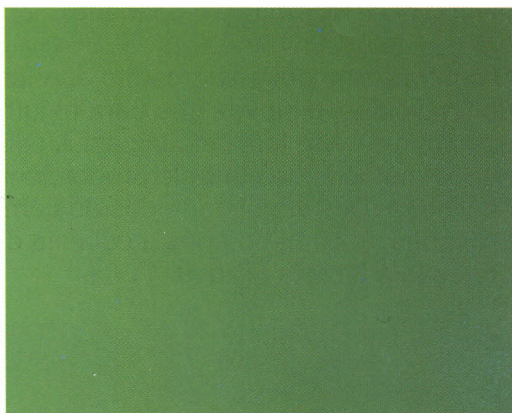
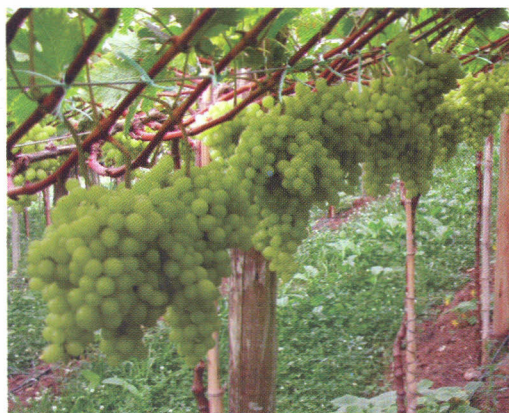




MANEJO INTEGRADO DAS DOENÇAS DA VIDEIRA



Embrapa

Uva e Vinho

MANEJO INTEGRADO DAS DOENÇAS DA VIDEIRA

A videira está sujeita ao ataque de diversas doenças causadas por patógenos, os quais reduzem a produção e consequentemente afetam a qualidade do produto final (vinho ou suco). Há casos também de doenças que ocasionam a morte das plantas. Conhecer e identificar corretamente as doenças é o primeiro passo para um controle mais eficiente.

A presença de fungos fitopatogênicos no vinhedo não basta para o desenvolvimento de doenças. Torna-se necessária também a presença de cultivares de videira suscetíveis e o ambiente favorável (temperatura e umidade).

O controle não deve ser restrito apenas a aplicação de fungicidas, uma vez que para algumas doenças esta medida não tem sido eficaz. A utilização de outros métodos de controle proporciona maior eficiência no controle das doenças da videira. Dos vários métodos de controle disponíveis, os que devem ser aplicados no vinhedo após a colheita da uva e a poda de inverno são: erradicação, proteção e terapia (Tabela 1).



A **erradicação** visa à eliminação completa de um patógeno do vinhedo. É economicamente viável quando a presença do patógeno restringe-se a uma área geográfica relativamente pequena. As medidas de erradicação, no âmbito de propriedade, incluem: eliminação de plantas ou partes vegetais doentes, eliminação dos restos da poda, eliminação dos cachos mumificados, enterrio de restos da poda, arranquio de plantas doentes,

rotação de cultura e descanso de, no mínimo, um ano no caso de replantio na mesma área.

Já a **proteção** de plantas visa à prevenção do contato direto do patógeno com a planta hospedeira, é comumente obtida pela aplicação de fungicidas, visando diretamente aos patógenos. A ideia é proteger a planta contra a penetração do fungo. A eficiência da proteção depende das características inerentes do produto (fungicida), bem como da estratégia de aplicação. O método, a época, a dose e o número de aplicações, bem como os produtos mais adequados, são aspectos que devem ser considerados nos programas de proteção.



A **terapia** é um princípio de controle que visa a cura da doença através da remoção de partes de tecido da planta doente. Esta remoção de tecidos doentes ou apodrecidos deve ser seguida da aplicação de uma pasta fungicida, visando proteger as partes expostas da planta.

Tabela 1 – Recomendação do manejo das doenças da videira durante a fase de dormência.

| Doença/ Patógeno | Fonte de inóculo | Medidas de controle |
|--|---|---|
| Antracnose (<i>Elsinoe ampelina</i>) | Frutos mumificados, pedicelos infectados e cancos presentes nos ramos | Retirar o material infectados e pulverizar com calda sulfocálcica 4°Be durante o período de repouso da videira |
| Escoriose (<i>Phomopsis viticola</i>) | Ramos infectados sobrevivendo nas gemas da base | Retirar os ramos atacados pulverizando após a poda com calda sulfocálcica 4°Be durante o período de repouso da videira |
| Mancha das Folhas (<i>Pseudocercospora vitis</i>) | Folhas infectadas | Pulverização após a colheita com fungicidas exceto, os a base de cobre |
| Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) | Cachos com bagas mumificadas, pedicelos e ramos infectados | Retirar o material infectado do vinhedo. Pulverização com calda sulfocálcica 4°Be ou calda bordalesa |
| Podridão da uva madura (<i>Glomerella cingulata</i>) | Cachos com bagas mumificadas e pedicelos infectados | Retirar o material infectado do vinhedo. Pulverização com calda sulfocálcica 4°Be ou calda bordalesa |
| Podridão ou Morte descendente (<i>Botryosphaeria</i> sp. ou <i>Eutypa lata</i>) | Ramos infectados ou esporões que não brotam | Poda e retirada do material infectado do vinhedo. Proteção dos ferimentos com pasta bordalesa ou a mistura de tinta plástica com fungicida triazol para pincelamento nos ferimentos |



Figura: Sintomas de podridão-cinza e podridão-da-uva-madura.

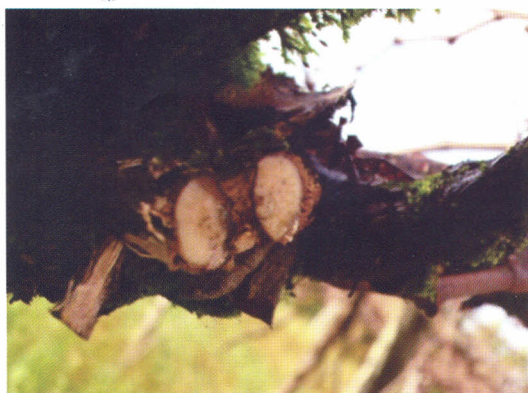


Figura: Sintomas de mancha-das-folhas e podridão-descendente

Responsabilidade Técnica:

Lucas da Ressurreição Garrido - Embrapa Uva e Vinho

Mais informações entre em contato: Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Bento Gonçalves, RS - Fone: (54) 3455-8000
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>